

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2001.

Aepet-177/01

Ilmo. Sr.
Henri Reichstul
MD Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás

Senhor Presidente,

Tem esta o objetivo de notificar V.Sa. e os demais diretores da Petrobrás de nossa preocupação e inteiro desacordo com a operação de troca de ativos que V. Sa. e a direção da companhia estão em vias de finalizar com a empresa Repsol YPF, envolvendo 30% da REFAP S.A., parte da rede de postos de serviço da Petrobrás Distribuidora S.A. e 10% do campo marítimo de Albacora Leste, na Bacia de Campos.

São inúmeras as vozes contrárias a esta operação, na imprensa, nos meios econômicos e mesmo no quadro de empregados da Petrobrás. A todas elas se junta a voz da AEPET, entidade que congrega cerca de 4.700 associados, muitos dos quais ocupando cargos de gerência executiva na companhia. É da opinião deles, principalmente, que vem a nossa certeza de que esta operação é lesiva à Petrobrás, aos seus acionistas e ao país.

Se a Petrobrás deseja se internacionalizar, e pode até ser legítimo que o faça, asseguramos a V.Sa. que haveria muitas outras opções que não a Argentina. A mesma Repsol tem atuação internacional e dispõe de ativos em outros países que apresentam riscos infinitamente menores que os apresentados pela Argentina. A opção que teimosamente V. Sa. insiste em escolher, contra a opinião de muitos, é a pior para a empresa.

O simples fato de a operação estar sendo cercada de “hedges” e garantias em níveis inauditos, por si só, já indica o grau de risco a que V.Sa. quer submeter os ativos da Petrobrás.

Cabe lembrar, que a Petrobrás não é sua nem do atual quadro de diretores. Sua gestão na Petrobrás é temporária, ao passo que o prejuízo que V. Sa. se prepara para causar à empresa poderá ser irreversível.

Notificamos V. Sa. e os demais diretores da Petrobrás que, se concretizada de fato como tudo indica que o será, a AEPET usará de todos os meios a seu alcance, judiciais e extrajudiciais, para que os responsáveis por esta operação sejam chamados a prestar contas e responder com seus bens pessoais pelos eventuais prejuízos causados à companhia, seus acionistas e ao país.

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente

Anexo: Editorial de Paul Krugman, publicado no NY Times, de 08/11/2001, sobre o atual estágio de deterioração da situação econômica, social e política na Argentina.

C/C: Diretores da Petrobrás